

EFEITO DE HIDROLISADO DE PEIXE SOBRE O CRESCIMENTO DE PLANTAS DE MILHO

Maria Clara Manfio Herzog;
Lucas Gaion.

RESUMO

O milho (*Zea mays* L.) é uma das culturas agrícolas mais relevantes mundialmente, com ampla importância econômica e social para o Brasil, terceiro maior produtor e exportador global. A crescente demanda por sistemas agrícolas sustentáveis tem impulsionado o uso de biofertilizantes como alternativa ao manejo convencional, visando reduzir o impacto ambiental causado pelo uso excessivo de fertilizantes químicos. Nesse contexto, o hidrolisado de peixe surge como uma opção promissora, por ser um produto orgânico obtido da fermentação de resíduos de pescado, rico em aminoácidos, peptídeos e nutrientes essenciais de fácil assimilação pelas plantas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de diferentes doses de hidrolisado de peixe sobre o crescimento inicial e o desenvolvimento vegetativo do milho (*Zea mays* L.). O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva, da Universidade de Marília (UNIMAR), utilizando delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (0, 0,5, 1, 2 e 4 mL/L) e quatro repetições. Foram analisadas variáveis morfológicas e biométricas, como altura de planta, massa fresca e seca da parte aérea e das raízes. Os resultados mostraram que o hidrolisado de peixe, quando aplicado em doses moderadas, promoveu aumento significativo no crescimento e na biomassa das plantas, sendo a dose de 1 mL/vaso a mais eficiente. Doses elevadas, por outro lado, reduziram o desempenho, possivelmente em razão do aumento da condutividade elétrica e do desequilíbrio osmótico no substrato. Conclui-se que o hidrolisado de peixe apresenta potencial como biofertilizante sustentável para a cultura do milho, desde que aplicado em doses adequadas, contribuindo para o aprimoramento da fertilidade do solo e para a redução do impacto ambiental no sistema produtivo.

Palavras-chave: MILHO; HIDROLISADO DE PEIXE; NUTRIÇÃO.